



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
DE INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURAS DO SECTOR DE SAÚDE
INICIATIVA PRESIDENCIAL - UM DISTRITO, UM HOSPITAL**

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. Contextualização

A cobertura universal em saúde é uma meta da actualidade, que engloba diversas medidas estruturais viradas para que os sistemas de saúde ampliem o acesso aos serviços de saúde. A cobertura universal de serviços de saúde devem responder às necessidades da população, incluindo a redução de potenciais desigualdades sociais. A disponibilização de infra-estrutura sanitária adequada, financiamento, e recursos humanos em quantidade e qualidade, são condições básicas para atingir-se a cobertura universal em saúde.

Moçambique enfrenta um triplo fardo de doença, com a persistência das doenças transmissíveis e aumento concomitante das doenças não transmissíveis e do trauma.

O Sistema Nacional de Saúde de Moçambique é composto por três subsistemas, que se interligam e se complementam, a saber:

- a) Subsistema Público de Saúde, designado por Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- b) Subsistema Comunitário de Saúde (público e privado);
- c) Subsistema Privado de Saúde (lucrativo e não-lucrativo).

A Política de Saúde promove a implantação, expansão e apetrechamento de infra-estruturas de saúde públicas, privadas e comunitárias resilientes e inovadoras, obedecendo aos padrões definidos pelo Ministério da Saúde.

O país tem actualmente apenas 46 hospitais distritais para atender a 154 distritos. A implementação da Política de Saúde enfrenta alguns desafios, principalmente relacionados ao financiamento insuficiente, o que limita a edificação de infra-estruturas sanitárias e o plano de formação acelerada de profissionais de saúde.

Para responder ao desafio da necessidade de expansão da rede sanitária, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, procedeu ao lançamento da iniciativa “Um Distrito - Um Hospital”, no distrito de Matutuíne, Província de Maputo, no dia 17 de Julho de 2019.

Esta Iniciativa Presidencial prevê a construção de 98 hospitais distritais (HD's), sendo 64 novas construções e 34 de requalificação de unidades sanitárias existentes. Tendo em conta a idade da actual infraestrutura de saúde, é fundamental garantir o adequado equilíbrio entre a construção de unidades sanitárias e a reabilitação das existentes.

A Iniciativa Presidencial Um Distrito - Um Hospital visa dinamizar a implantação de infra-estruturas hospitalares para garantir que, num curto horizonte temporal, Moçambique expanda a cobertura de serviços de saúde de qualidade para todos os distritos do país. A partir desta Iniciativa Presidencial, um número crescente de distritos será provido de serviços de referência para atender o triplo fardo da doença, incluindo o tratamento de complicações obstétricas e cirúrgicas.

Esta Iniciativa Presidencial contribuirá para materialização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular para o alcance da meta 3 “*Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades*”.

2. Fundamentação

Em Moçambique, o acesso aos cuidados de saúde é estimado em cerca de 60%. A disponibilidade e o acesso aos cuidados de saúde constituem ainda um grande desafio para o desenvolvimento do país.

O Serviço Nacional de Saúde tem actualmente 23.576 camas, o que se traduz num rácio de 0,76 camas por 1.000 habitantes, aquém do padrão recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de 3 a 5 camas por 1.000 habitantes.

Segundo o Anuário Estatístico de Saúde de 2021, a rede sanitária acima referida possui um rácio de 1 Unidade Sanitária para 17.419 habitantes, inadequado em relação aos padrões mínimos da OMS que preconizam 1 Unidade Sanitária para 10.000 habitantes.

Dados estatísticos de 2021 sobre Recursos Humanos de Saúde, indicam o rácio de profissionais de saúde por 10.000 habitantes em Moçambique é de 12, perspectivando-se que em 2030 seja de 25. O padrão recomendado pela OMS é de 46 profissionais de saúde por 10.000 habitantes.

Em relação a rácio de Médicos, Enfermagem e Enfermeiras de Saúde Materna e Infantil (ESMI) por 10.000 habitantes (para ODS) é de 9, perspectivando-se que em 2030 seja de 11. O padrão recomendado pela OMS para este indicador é de 23 por 10.000 habitantes.

O país possui altas taxas de mortalidade materna (452/100.000 NV) e infantil (65.1/1000 NV), mortalidade em menores de 5 anos de idade (97/1000 NV), e uma Taxa de letalidade por desnutrição aguda no internamento (3%).

O investimento do país no sector da saúde visa melhorar todos os retromencionados indicadores. No entanto, o crescimento populacional acelerado exerce um efeito contrário ao da expansão da rede sanitária nos indicadores de cobertura dos cuidados de saúde. As previsões indicam que o ritmo de crescimento populacional continuará elevado em Moçambique nas próximas décadas, impactando de forma substancial o ritmo da melhoria dos indicadores de saúde.

Deste modo, a melhoria dos indicadores de saúde demanda investimento estratégico na infra-estrutura e recursos humanos do sector da saúde. Neste âmbito, a expansão da rede sanitária só terá o desejado impacto se for acompanhada de formação acelerada de profissionais de saúde em algumas áreas prioritárias identificadas no Plano Acelerado da Formação de Profissionais de Saúde.

Assim, urge a necessidade da expansão da rede sanitária do Serviço Nacional de Saúde e da formação de recursos humanos para saúde, tendo como meta a melhoria dos rácios e indicadores acima referidos.

A estratégia de priorização da expansão da rede sanitária têm em conta:

- a) Conclusão de obras;
- b) Reabilitação, manutenção e apetrechamento de hospitais existentes;
- c) Construção e equipamento de novos hospitais, com ênfase nos hospitais constantes do Programa Quinquenal do Governo;

- d) Formação acelerada de profissionais de saúde de áreas prioritárias (para operacionalizar os hospitais).

Espera-se que a materialização desta iniciativa seja resultado do esforço conjunto do Governo, sector privado, parceiros internacionais e nacionais, da sociedade civil e das comunidades, em um processo em que cada um contribui com o seu saber e capacidade.

A presente Conferência surge no âmbito dos esforços para a materialização da Iniciativa Presidencial - Um Distrito, Um Hospital, como finalidade de mobilizar recursos financeiros e parcerias para:

- a) Conclusão de obras não acabadas (9);
- b) Reabilitação/requalificação de unidades sanitárias (34);
- c) Apetrechamento de unidades sanitárias (43);
- d) Construção e equipamento (55) de hospitais distritais; e
- e) Desenvolvimento de um plano integrado de desenvolvimento de recursos humanos.

3. Objectivos da Conferência

3.1. Objectivo Geral

Mobilizar recursos e estabelecer compromissos para parcerias para materialização da investimento nas infraestruturas da saúde, que concorra para a materialização da *Iniciativa Presidencial Um Distrito - Um Hospital*.

3.2. Objectivos Específicos

- Mobilizar recursos financeiros para conclusão de obras não acabadas (9), reabilitação/requalificação (34), apetrechamento (43) , construção e equipamento (55) de hospitais distritais;
- Reforçar as parcerias para o desenvolvimento e um plano integrado de desenvolvimento de recursos humanos com formação de técnicos médios especializados de saúde (2016), técnicos superiores especializados de saúde (300) e médicos especialistas (1000);
- Identificar modelos inovadores de financiamento para a *Iniciativa Presidencial Um Distrito - Um Hospital*;
- Estabelecer parcerias e alcançar consensos para assinatura de acordos de financiamento.

4. Metodologia

Esta conferência decorrerá no formato híbrido (presencial e remoto), e será constituída de sessões plenárias com oradores nacionais e internacionais, com tempo alocado para discussão e interacção entre os participantes. Haverá ainda, uma exposição sobre infra-estruturas sanitárias no país e perspectivas da *Iniciativa Presidencial Um Distrito – Um Hospital*. A Conferência terá a duração de

dois dias. Decorrerá em paralelo olimpíadas juvenis viradas para desenvolvimento de ideias sobre investimento, manutenção de infraestruturas de saúde e assuntos relacionados.

A presente Conferencia será operacionalizada através da seguinte estrutura:

- Comité de Honra;
- Secretariado;
- Comissões de Trabalho: i) Comunicação e Marketing, ii) Organização e logística e iii) Documentação e apoio.

O Comité de Honra será dirigido por Sua Excia. Ministro da Saúde e, integra Sua Excia. Vice-Ministro da Saúde, os senhores representantes da OMS do PNUD em Mocambique.

5. Resultados Esperados

- Mobilizados recursos financeiros para conclusão de obras de reabilitação/requalificação, apetrechamento, construção e equipamento de hospitais distritais;
- Identificadas parcerias para o desenvolvimento de um plano integrado de desenvolvimento de recursos humanos com formação de profissionais de saúde de áreas prioritárias identificadas no Plano Acelerado da Formação de Profissionais de Saúde;
- Identificados modelos inovadores de financiamento às infraestruturas de saúde, inclusive à *Iniciativa Presidencial Um Distrito - Um Hospital*;
- Estabelecidos acordos de compromisso e de financiamento à infraestruturas da saúde.

6. Participantes

Ministérios

- Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;
- Ministério da Economia e Finanças;
- Ministério da Saúde;
- Ministério de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Secretaria de Estado do Ensino Técnico e Profissional;

Bancos nacionais

- Banco de Moçambique;

- Banco Comercial de Investimento;
- Banco Nacional de Investimento;
- Millennium BIM;
- Banco Absa;
- Access Bank;
- Banco Único;
- Standard Bank

Bancos internacionais

- Exim Bank – China;
- Exim Bank – Coreia;
- Exim Bank – Índia;

Empresas Públicas

- Electricidade de Moçambique;
- Hidroelétrica de Cahora Bassa;
- Caminhos de Ferro de Moçambique;
- Empresa Nacional de Hidrocarboneto;
- Emose;

Ordens e Associações profissionais;

- CTA;
- Camara do Comércio de Moçambique
- Ordem dos Engenheiros de Moçambique;
- Federação Moçambicana de Empreiteiros;
- Associação Moçambicana de Economistas;
- Ordens dos Profissionais de Saúde;

Empresas/Grupos privados

- Mozal;
- Jindal Steel & Power;

- Kenmare;
- Twigg Resources;
- SASOL
- ENI
- TOTAL
- Mozambique Leaf Tobacco;
- Vulcan Minerals
- VAMED;
- Seguradoras;

Instituições internacionais

- Banco Mundial;
- Fundo Global;
- União Europeia;
- BID;
- BADEA;
- BAD;
- SAUDI FUND;
- JICA;
- USAID;
- GIZ;

Nações Unidas

- UNDP
- OMS
- FNUAP;
- UNICEF;

Embaixadas

- Espanha;

- Portugal;
- Estados Unidos da América;
- Canadá;
- Cuba;
- China;
- Japão;
- Itália;
- Flanders;
- Belgica;
- Irlanda.
- Alemanha;
- França;
- Grã-Bretanha;
- Coreia de Sul;
- Noruega;
- Suécia;
- Finlândia;
- RSA
- Ruanda
- Brasil
- Reino da Arábia Saudita

7. Logística, financiamento, localização e duração do evento

- Data: 13 e 14 de Julho de 2023;
- Local: Cidade de Maputo, Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano;
- **Organização:**

- Alto Patrocínio do Sua Excelencia Presidente da República de Moçambique;
- Ministérios de Economia e Finanças e Ministério da Saúde,
- OMS, PNUD e UN-HABITAT;
- **Financiamento:**
 - Governo de Moçambique e Parceiros de Cooperação.